



O treinamento completo para tornar qualquer cidadão o seu próprio guarda-costas



KOMBATO

A história da humanidade está repleta de exemplos de guarda-costas. Os Samurais eram os protetores dos Daimyos, os senhores feudais do Japão. A guarda pretoriana protegia os Césares do Império Romano. Os guarda-costas sempre foram uma “Força invisível” que protegeu pessoas importantes, sejam celebridades, políticos ou executivos. Nos dias de hoje, com a violência como está, todos precisam de guarda-costas. Mas poucos poderiam pagar por um. O treinamento em Kombat dará todas as habilidades para você proteger a si mesmo, a sua família, ou mesmo seus amigos.

Um guarda-costas precisa saber leitura corporal, para poder prever as atitudes de um possível agressor; saber usar armamentos; saber a hora e a forma certa de retirar o seu cliente de um local, no qual ele esteja em risco, e a hora certa de agir; ter conhecimentos profundos de autodefesa. Saber direção ofensiva, direção defensiva, proteção patrimonial, saber avaliar os riscos, saber emergência pré-hospitalar e tudo o mais necessário para que o VIP chegue seguro em casa.

No treinamento de Kombat, nós sempre iniciamos abordando algumas situações de defesa pessoal, e depois uma parte teórica.

Uma solução dada para a segurança de um país, não é, necessariamente, a solução que deve ser dada em outra nação. Cada país é diferente do outro. Cada povo é diferente. A violência é diferente. No Japão assaltos de rua e assassinatos são raríssimos; mas o índice de suicídio é bem alto, principalmente entre estudantes. Em Israel, o número de assaltos é próximo a

zero, o número de assassinatos é baixo, mas o terrorismo é muito alto. Nos Estados Unidos da América crimes raciais são muito comuns. São países com diferenças tão grandes para o Brasil, que realmente fica difícil utilizar uma solução importada para o nosso caso com sucesso. Daí o Kombat.

AUTODEFESA

Nós temos que aprender a lidar com qualquer oponente, não importa o quão forte ele seja, o quão alto ele seja, ou quantos eles sejam. Na rua, não existe categoria de peso. Com certeza, quem for te atacar é maior do que você, mais alto, está armado ou talvez seja um grupo de pessoas. De outra forma, o inimigo não teria coragem nem capacidade para lhe atacar. Só que quando você pratica artes marciais esportivas, o seu adversário é sempre um adversário em iguais condições. Isso é irreal. E se você estiver preparado apenas para o que é irreal, está morto. Na rua, a realidade é cruel: quem não está preparado, morre.

Todo mundo sabe que “A melhor defesa é o ataque” e que “Quem bate primeiro ganha a briga.”. No entanto a maioria das artes marciais ignora estas regras fundamentais, como se o inimigo fosse respeitar algum tipo de código de ética.

Existe uma imensa diferença entre adversários e inimigos. Adversários se respeitam mutuamente. Inimigos não. Por isso, quem lhe ameaça com uma faca, ou ameaça alguém que você ama com uma faca, não é um adversário, mas sim um inimigo.

TÉCNICAS DE CHÃO

Saber lutar no chão é importante, porque no Brasil existem muitos lutadores de chão. No entanto é ainda mais importante aprender a SAIR da situação no chão, ou saber evitá-la. Não importa se você está na melhor situação possível no solo – na montada, por exemplo, batendo no rosto do seu inimigo. Esta é uma situação comum de se ver em brigas, ou mesmo em competições de Vale-tudo. Mas é sempre bom lembrar

que na rua, seu inimigo pode ter um amigo próximo que vai se aproveitar da sua posição para chutá-lo ou esfaqueá-lo. E você está parado no mesmo lugar sem possibilidade de fugir.

Depois de derrubar o inimigo, não cometa o erro de ir para o chão com ele para lutar. No momento exato em que ele cair no chão, simplesmente pise em alguma parte do corpo que impeça-o de continuar, ou simplesmente corra, se for o caso.



DEFESAS CONTRA ARMAS

A grande maioria das artes marciais lhe ensina defesas contra uma faca usando as mãos nuas, mas não ensina a usar um bastão ou uma faca contra o inimigo. Isso é terrível, pois desta forma, a chance de você sair ileso é quase nenhuma. Por isso ensinamos o uso de diversas armas, inclusive e principalmente armas improvisadas. Nós não comemos com as mãos nuas, não cavamos buracos com as mãos nuas, não cortamos papel ou frutas com mãos nuas. Porque lutaríamos pela vida com as mãos nuas?

Há uma grande diferença entre uma ameaça e um ataque. Ameaça é quando alguém lhe aponta uma arma, e fica lhe intimidando, querendo que você reaja para lhe matar, ou lhe dizer palavras antes de fazer a execução. E ataque é quando o cidadão atira com a arma sem lhe dar nenhuma oportunidade.

Só reaja a uma ameaça com faca ou arma de fogo, quando não houver alternativa. Se for um assalto, entregue o bem

que o marginal quer, e saia do local antes que ele queira mais. No entanto, se o cidadão estiver lhe ameaçando naquele instante apenas esperando a hora certa de te matar, reaja. Existem diversas razões para alguém lhe matar, mas normalmente isso acontece por razões passionais.

Em suma, se alguém lhe ameaçar com qualquer objeto cortante, fuja. Se não for possível, use uma arma de fogo, se a distância permitir (acima de 8 metros). Se não possui arma, arremesse um objeto, ou use uma arma longa (bastão ou guarda-chuva, ou cadeira). Se nada disso é possível, use uma faca, para tornar a situação igual para ambos os lados. Somente na última hipótese, enfrente uma faca desarmado.

Lembre-se: uma arma de fogo não dispara sozinha. Quando estiver em uma situação a qual está sendo ameaçado por uma arma de fogo, você não está brigando com a arma, e sim com a pessoa que a empunha. Por isso é possível vencer.





CONVIDADO ESPECIAL

CHAVES DE CONDUÇÃO

Chaves para condução são muito úteis para equipes de segurança, ou mesmo para pessoas que precisam tirar um cidadão de um local sem provocar lesão.

Imagine, por exemplo, um médico sendo atacado por um paciente antes de uma cirurgia. Ou mesmo alguém beber demais e se tornar um estorvo. Ou ainda uma pessoa indesejada em uma festa. Todas estas são situações relativamente comuns. Para estas situações o uso de chaves de condução é bem apropriado – pois não seria nada interessante machucar o cidadão, afinal são todos casos em que ele não é um marginal.

Chaves são para serem usadas sempre que o oponente

está distraído, ou de costas para você. É muito mais difícil aplicá-la quando ele está concentrado. Por isso, nem tente fazer defesas de socos ou defesas de chutes usando chaves, pois você será vítima da sua própria ingenuidade.

Profissionais da área de segurança e policiais devem fazer o máximo de esforço para conduzir um cidadão, mesmo que seja um marginal, com uma chave. No entanto a maioria dos policiais trabalha em dupla, ou ainda está armado, o que facilita em muito a tarefa. Um policial pode simplesmente apontar uma arma para o meliante enquanto o seu parceiro executa a chave. Mas um cidadão comum não tem esta possibilidade.

ARMAS IMPROVISADAS

Armas improvisadas são os objetos do Dia-a-dia que podemos usar como arma. Isso é parte do treinamento do Kombat, e por isso, o Kombatente nunca está verdadeiramente desarmado.

Uma caneta, uma revista, um livro, um guarda-chuvas, um celular, um capacete de moto, uma bolsa, um boné, um livro, uma bandeja, um brinquedo, um quadro de parede, uma cadeira – tudo isso pode ser usado como arma. Cada objeto

tem sua própria forma de ser usado, e sua próprias técnicas tanto de ataque como de defesa.

A partir daí, em bares, restaurantes, escritório, na cozinha, na escola, no hospital ou em praticamente todos os lugares você terá armas a sua disposição. De fato, porque a verdadeira arma não é o objeto, mas o conhecimento que você terá com o Kombato.



DEFESA COM CELULAR: Este é um exemplo típico de Arma improvisada. O agressor nem imagina que o celular da vítima é na verdade uma arma, quando utilizada por um kombatente.

PROTEÇÃO DE TERCEIROS

A maioria esmagadora das artes marciais ensina você a proteger a si mesmo. Mas não lhe ensina a proteger o próximo. Do ponto de vista do Kombat isso é apenas egoísmo. Quem já sabe como se defender, deve aprender a proteger a sua família e depois a comunidade. Por isso muitas unidades das forças armadas e unidades policiais adotaram o Kombat.

Quando você passa por uma situação a qual seja necessário utilizar uma técnica de proteção de terceiros, como por exemplo, quando alguém ameaça com uma faca um ente querido seu, é importante a avaliação do tempo. O ideal seria fazer a ação automaticamente, mas se isso não é possível,

aja apenas depois que o agressor estiver indeciso, mas lembre-se que isso pode levar horas.

Em uma situação de ameaça a uma terceira pessoa, sempre que o agressor estiver usando uma faca ou bastão, utilize uma cadeira, um bastão ou mesmo um guarda-chuva contra a mão do agressor. Somente tente resolver a situação desarmado, se não houver nenhuma outra opção.

Em qualquer situação a qual houver risco para uma terceira pessoa, avalie o risco muito bem. Você pode querer terminar a situação como herói, mas pode acabar terminando como assassino. Pense com cuidado sobre isso.



BASTÃO CONTRA FACÃO

Quando for ameaçado com uma faca, as melhores opções são, na ordem de preferência: Correr, atirar, usar uma arma longa (caso da seqüência), usar uma faca (para tornar a

situação igual para ambos os lados), e somente em último caso, utilizar as mãos nuas. Neste exemplo, uma pancada com o bastão é suficiente para desarmar o agressor.



FACA CONTRA FACA

A situação fica igual para ambos os lados, quando se usa uma faca – daí, a técnica é a diferença entre terminar vivo ou

morto. Em situações assim, para ganhar tempo e diminuir a moral do inimigo, ele é sempre cortado no braço que atacou.



TONFA

No currículo policial também temos todas as técnicas de Tonfa conhecidas, somadas a inúmeras técnicas desenvolvidas

especialmente para o Kombat. Na seqüência de fotos, exemplo de uso de uma tonfa, contra um ataque com bastão de beisebol.



FORÇAS DE SEGURANÇA

Quando treinamos profissionais da área de segurança, incluindo policiais, o treino é de 10% de Defesa contra faca, 10% de defesa contra ameaça de armas de fogo, 35% de chaves para controle, 35% de confronto homem a homem, 10% de direção defensiva, e defesas contra ataques em automóveis. A maior parte do treinamento é feita ensinando e enfatizando trabalho de equipes, e naturalmente proteção de terceiros. Mas existem casos em que o guarda-costas trabalha sozinho, e assim o treinamento é dirigido para estas atividades. Devido ao trabalho junto a Rede Globo de televisão, os seguranças treinados em Kombat tem sido muito valorizados.

ALGEMAR

O Kombat tem uma parte extensa destinada para o trabalho policial. Aprende-se a controlar o agressor de forma ideal para algemá-lo, ou na falta de utensílio melhor, amarrá-lo com outros utensílios, como uma corda ou um lacre.





CONVIDADO ESPECIAL

CIVIS

Só começamos a introduzir o treinamento no ambiente civil em 1999. Percebemos a necessidade do civil, principalmente o morador de grandes cidades, de ter uma solução completa para a segurança. Foi um sucesso imediato. No início de 2004 já somos 2300 praticantes em todo o país. Rio de Janeiro, Niterói, Friburgo, Campos, Macaé, São Paulo, Belo Horizonte, Governador Valadares e Fortaleza são as cidades que possuem unidades.

80% do treinamento civil são dedicados a autodefesa, enfocando principalmente armas improvisadas (canetas, livros, revistas, celulares, guarda-chuvas, cadeiras, cinzeiros, prendedores de cabelo etc) e 20% de treinamento de combate. Os demais treinamentos vão depender da graduação (os civis tem graduações com brevês, pois não usamos faixas) e restrições legais.

Ensinamos os civis a lidar com seus medos, inseguranças e a se prevenir da violência de todas as formas. Incluindo aí a forma correta de lidar com situações terríveis como seqüestro, ou invasão domiciliar. Ensinamos também a tarefa mais difícil de todas: Como conscientizar a família dos riscos das grandes cidades e como lidar com isto. De nada adianta se ter treinamento adequado, se diversas pessoas da sua família não compreendem o que é filosofia de segurança.

Ensinamos a usar a intuição, e a controlar a Adrenalina. Ensinamos que um agressor, na grande maioria dos casos, não é uma pessoa que deve ser tratado respeitosamente e piedosamente como um adversário esportivo, mas sim como um inimigo.

COMBATE MILITAR

Há lutas de ringue como Boxe, Muay Thai e Full Contact; há lutas de Tatame como Judô, Jiu-Jitsu, Luta Livre. Mas há também uma forma menos conhecida de combate, que é o Combate Militar. É a forma eficaz que os militares de elite têm para lidar com situações de alto risco. As técnicas geralmente vêm de diversas artes marciais e são adaptadas para a realidade do confronto real. A Rússia tem o Sambo e o Ross; o EUA tem o Lynxx e o Line; As Filipinas o Pekiti Tirsia Kali Silat, Israel tem o Hisardut. E o Brasil, para proteger nossas fronteiras e tornar os nossos fuzileiros os melhores do mundo temos o Kombat.

No Kombat, a Etapa de aprendizado do Combate Militar vem logo seguida da etapa de segurança e defesa pessoal. Quando se é militar, se aprende ela desde o início.

Quando estamos treinando militares, o treino enfoca 25% de Combate com Faca, 30% de Armas de Fogo, 10% de técnicas específicas como "Silenciamento de Sentinela", e 30% de combate homem-a-homem. O treinamento de Segurança é reduzido a 5%. O treinamento enfoca muito CQB (Close Quarter Battle). Isso se deve as necessidades de enfrentar um adversário sem ter que se preocupar com o bem estar dele. Não cobramos parte física no treinamento porque no caso dos militares, seu preparo físico já é cobrado em outras atividades.

CARACTERÍSTICAS DO KOMBATO

NÃO É ARTE MARCIAL NEM DEFESA PESSOAL, É KOMBATO!

Quando comecei com o projeto Kombat, eu tinha algo importante em mente: Fazer uma solução de defesa pessoal e segurança que satisfizesse as necessidades do Brasil. Depois de estudar e me graduar em muitas artes marciais vindas de diversos países, percebi que a saída seria pesquisar muito, formar um grande grupo com conhecimentos diversos, e pensar sempre pelo ponto de vista da segurança e eficiência.

Nosso povo tem características peculiares em relação a violência – podemos, por exemplo, ir a uma boate de bom nível, e ser atacado por gangues de marginais lutadores; que depois retornam para a casa em carros importados e são aparentemente imunes a lei. Raramente são presos. Estamos também em um país onde pretendem, para piorar, desarmar o cidadão e armar os marginais. Nós vivemos em um país onde apenas 1% dos crimes são punidos. Tudo isso teve que ser pensado antes da fundamentação da nossa modalidade.

As técnicas são feitas visando agressores maiores, armados ou um grupo de agressores. Na vida real é o que acontece. É muito improvável que alguém do seu tamanho e peso fosse agredi-lo. Normalmente bandidos só atacam pessoas em visível desvantagem. Como a maioria das artes marciais tem campeonatos, e por categoria de peso, é justamente o inverso o que acontece no treinamento de artes tradicionais.

- Todo o Brasileiro sabe que: "A melhor defesa é o ataque" – no Kombat se aprende quando e como atacar primeiro. Isso dá uma grande vantagem no confronto real.
- Nosso currículo é aperfeiçoado a todo o ano. Durante um ano, técnicas desenvolvidas por alunos, por instrutores, trazidas de outras artes são testadas a exaustão – e em nossas condições extremamente rígidas de realidade. Para desenvolver defesas de armas de fogo realmente funcionais, utilizamos armas de paintball. Usamos centenas de Fuzileiros Navais, Mulheres, Guarda-costas, e grupos bem diferentes para tirar conclusões. E tiramos estatísticas de tudo. Testamos defesas de faca inicialmente com facas de borracha, depois de madeira e finalmente com facas de verdade – como os filipinos.
- Treinamos com tênis na maioria do tempo. Treinar descalço não trás nenhum benefício para ninguém, já que no Brasil estamos calçados quase todo o tempo. Também não utilizamos Kimonos (GI), pois isso não faz parte da nossa realidade. Daí, muito do treinamento é feito de calça Jeans e tênis, o mais realista possível.
- Se um cidadão tem 10 faixas-pretas em qualquer arte marcial, mas colocam uma faca no pescoço do seu filho a 10 metros, as faixas dele não vão ajudar em nada. Por isso, boa parte do treinamento é dedicado a negociação, filosofia de segurança etc. Segurança é o objetivo – golpes são apenas o último recurso.
- Temos um currículo especial para pessoas de Idade, mulheres, crianças, militares, profissionais de segurança etc. As técnicas não são as mesmas para cada grupo.
- Nós temos basicamente dois tipos de técnicas de defesa pessoal: Técnicas brancas, onde se responde a uma agressão branda de forma branda, e Técnicas negras, onde se responde a uma agressão maior de forma mais grave – neste caso, todo o tipo de resposta é válido – desde enfiar dedos nos olhos e chutar testículos, até usar armas improvisadas como canetas nos olhos, ou morder um pescoço.
- E quando se fala em segurança, temos diversos subtipos: chaves simples ou para serem executadas em dupla, técnicas de proteção de VIP (Principal/Dignatário), e técnicas de resposta rápidas e brutais.
- Temos técnicas e filosofia de treino especial para cada ambiente – ruas, bares, restaurantes, boates, ônibus, veículos menores etc.

AS ARMAS

Além, naturalmente das armas corporais, como cotovelos, joelhos, mãos etc, utilizamos facas de diversos tamanhos, tonfas, correntes e pistolas. Armas de fogo são opcionais no treinamento, mas é altamente recomendado. As técnicas de combate e defesa de facas são retiradas do Kali Silat e Arnis de Mano, artes marciais das ilhas Filipinas. Os filipinos são reconhecidos mundialmente por serem os melhores quando se fala em facas; pelo realismo. São um dos poucos que possuem treinamento com facas de verdade. Atualmente, sou o Chairman (Chefe/Responsável) da Kali Silat Society para toda a América Latina.

Mestre Paulo Albuquerque

Em suma: Ensinamos a verdade das ruas

Os alunos aprendem a lidar com situações críticas, sempre baseando-se em fatos reais. Como lidar com assaltos, estupros, punhastas, ladrões de automóveis, agressores no trânsito, Seqüestros relâmpagos etc.

COMBINAÇÃO COM PROJEÇÃO



Sempre usamos combinações, ao invés de golpes únicos sem continuidade. E sempre terminam com o oponente no chão, dominado de alguma forma.

PATRIOTISMO

Após anos de trabalho com organizações militares, o Kombatou tornou-se uma arte na qual todos são patriotas. Em todas as nossas aulas temos bandeiras do Brasil penduradas na sala, que são reverenciadas nos treinos, sendo isso muito produtivo para todos. É necessário pensarmos como nação para podermos crescer.

É bom lembrar também que quando se fala em Artes Marciais não há ninguém melhor, no panorama atual, do que os brasileiros – temos grandes campeões em todas as modalidades, e no Vale Tudo somos referência mundial.

Na área de segurança, estamos, sem dúvida entre os melhores países do mundo também. Daí o nascimento do Kombatou foi algo não apenas natural, mas necessário para mostrar a todos que temos também a mais eficiente forma de Combate Militar.



NOSSOS INSTRUTORES

Quando se chega a um nível adequado de habilidade, o praticante pode receber um convite para fazer o curso de Instrutores. Ao aceitar, este passa a se chamar "Aspirante", e passa por um curso de 6 meses onde aprende legislação, didática completa, primeiros socorros (emergência pré-hospitalar) para acidentes nas academias ou centros de treinamento. Todos têm segundo grau completo, e na quase totalidade dos casos, curso superior.

NOSSA FILOSOFIA

Amizade e espírito de grupo. Aprendemos isso com os militares, e passamos isso para os civis – não é apenas uma frase bonita para ser colocada na parede, mas sim algo que vai aos poucos entrando na cabeça e no coração de todos que fazem Kombatou.

VISITE NOSSA PÁGINA: www.kombato.org



Mestre Paulo Albuquerque

Analista de Sistemas, e graduado em diversas artes marciais, sendo o único graduado em Kali no Brasil, Mestre Paulo Albuquerque é responsável pelo treinamento dos guarda costas das maiores celebridades da TV Globo (RJ), e por diversas facções da Marinha do Brasil, tendo ensinado inclusive no Curso de Especialização de Guerra Anfíbia, Batalhão Riachuelo, batalhão Humaitá, no primeiro Curso de Segurança para embaixadas e Companhia de Polícia do Batalhão Naval. Atualmente leciona também na ESPM (Escola Superior da Polícia Militar), junto do Monitor André Góes. Lecionou também para diversos Marines do Exército Americano, onde trabalhou em 1995. Alguns de seus alunos são responsáveis pelo treinamento em outras grandes organizações, como Fabiano, na Polícia Federal (BH), Franklin na Aeronáutica (Governador Valadares) e Vitor Mattoso no GAM (Grupamento Aeromártilmo) da Polícia Militar. Em 2004 o Kombatou foi introduzido em Los Angeles e no Zimbábue.

A frente do projeto Kombatou já há 16 anos, vem desenvolvendo a técnica e metodologia da Kombatou, trocando conhecimento com militares e artistas marciais Russos, Alemães, Ingleses, Americanos, Israelenses e Dinamarqueses, para tornar a nossa técnica de Combate Militar a melhor do mundo. É também membro da MENSÁ.

É autor também do livro "Kombatou – Uma questão de Segurança".

